



Miguilim

revista eletrônica do netlli
volume 6, número 3, Set.-Dez. 2017

EDITORIAL

Newton de Castro PONTES
Francisco de Freitas LEITE
Edson Soares MARTINS
Raul Azevedo de Andrade FERREIRA

Universidade Regional do Cariri, Brasil

[TEXTO](#) | [CITAR ESTE TEXTO](#) | [OS AUTORES](#)

Texto integral

O presente volume 6, número 3 (2017) de *Miguilim – Revista Eletrônica do NETLLI* apresenta a seus leitores vinte novas contribuições de pesquisadores nacionais e estrangeiros, as quais contêm os mais variados temas e abordagens teóricas.

A seção de Linguística conta com sete artigos. “O ensino da semântica e pragmática e a formação docente/discente, um caminho de mão dupla”, de Antonia Roziane Alencar e Giane Taeko Mori, examina linguisticamente a adaptação de estudantes ao universo acadêmico – e também a adaptação das práticas docentes ao próprio universo linguístico e cultural dos estudantes. “Habilidades em Consciência Fonoarticulatória de crianças monolíngues e bilíngues (pomerano/português): dados de Arroio do Padre/RS”, de Paola Oliveira dos Santos, Giovana Ferreira Gonçalves e Maria José Blaskovski Vieira estuda as habilidades em CFA de crianças monolíngues e bilíngues (pomerano/português) estudantes de uma escola pública no município de Arroio do Padre, RS, além de compará-las às habilidades em CFA de crianças monolíngues (português). “Prática de escrita na universidade: a perspectiva dos letramentos acadêmicos sobre

produções de estudantes de Letras”, de Adriana Fischer e Vitor Hochsprung, aborda o modo como os estudantes de Letras se assumem autores em produções acadêmico-científicas. “Estratégias de leitura no Ensino Fundamental II: representações de professores de língua portuguesa”, de Dalve Oliveira Batista-Santos e Laiany Cristiny da Silva, é um trabalho de Linguística Aplicada que discute as representações dos professores sobre o uso de estratégias de leitura para possibilitar a compreensão leitora dos alunos. “Uma reunião teórica entre língua, linguagem e linguística: entrelaçando olhares para a formação do professor e o ensino de língua portuguesa”, de Francisco Renato de Lima, reflete sobre a formação do professor e o ensino de língua portuguesa, considerando a aplicação de formulações teóricas nos contextos de ensino e aprendizagem. “Ethos de melancolia em postagens pessoais no *Twitter*”, de Albylene da Silva, analisa a relação entre o uso do *Twitter* como plataforma de enunciação e a construção de um *ethos* discursivo que não corresponde a imagens positivas. Por fim, “As construções perifrásticas nas regras dos jogos”, de Leliane Regina Ortega e Marcelo Nicomedes dos Reis Silva Filho, reflete sobre as particularidades linguísticas dos textos que se encontram em manuais de jogos de tabuleiro e constituem o gênero das regras de jogo.

Doze artigos compõem a seção de Literatura. “Uma lusa nos trópicos: a colaboração de Guilhermina de Azeredo em *Ação: Semanário Português para Portugueses*”, de Francisco Topa, examina dezoito textos que a escritora Guilhermina Azeredo publicou no semanário português *Ação*, discutindo a relação de tais textos com a literatura colonial. “Enclausurado: o mundo visto pelos olhos de um narrador shandiano contemporâneo”, de Shirley de Souza Gomes Carreira, analisa o romance *Enclausurado*, de Ian McEwan, a partir do conceito de narrativa shandiana, formulado por Sérgio Paulo Rouanet. “Os três tempos de Augusto Roa Bastos”, de Felipe da Silva Mendonça e Luciana Brito, discute as perspectivas temporais encontradas no romance *Contravida*, do escritor paraguaio Augusto Roa Bastos. “Narrativa diaspórica em ‘Conversa de bois’”, de Rodrigo Lopes da Fonte Ferreira, identifica no famoso conto de Guimarães Rosa o uso da técnica designada como “escritura de ouvido”, identificada a um tipo de diáspora mitopoética. “Narrativa, existencialismo e metalinguagem em *Aparição*, de Vergílio Ferreira”, de Silvana Oliveira, aborda aquele romance português a partir de suas estratégias narrativas, considerando a enunciação do presente discursivo da escrita de um romance. “O Decoro Épico em *Ubirajara* de José de Alencar”, de Lucas Bento Pugliesi, revisita aquela obra a partir de pistas teóricas deixadas por seu autor, as quais a identificam a um certo tipo de retórica e à presença de vestígios do decoro épico em sua constituição. “Oficinas literárias: quando a palavra é ofertada com excelência pela escola”, de Simone Spiess Bernardi e Gilmei Francisco Fleck, argumenta a favor do uso da Literatura Comparada como aporte teórico-metodológico adequado ao letramento literário no Ensino Fundamental. “*Clube da luta*: transvaloração e poetização do crime pela personagem Tyler Durden”, de Diane Nascimento de Oliveira e Thiago Martins Prado, discute o romance de Chuck Palahniuk a partir de suas relações com a moral, retomando conceitos de Nietzsche, Lipovetsky e Hakim Bey. “Os contos de Clarice Lispector à luz de Bakhtin: uma análise cronotópica”, de Leandro Lopes Soares e Maria Edileuza da Costa, considera a utilidade do conceito de cronotopo, encontrado na obra de Mikhail

Bakhtin, na análise de contos de Lispector. “O brasileiro Franklin Jorge e os poetas africanos”, de Ciro Leandro Costa da Fonsêca, parte de um texto de Franklin Jorge publicado em 1975 no suplemento literário do jornal *Minas Gerais* para compreender seu diálogo com os poetas angolanos e com a literatura africana em geral. “Tematizando o fantástico nos ‘Metzengersteins’ de Edgar Allan Poe e Roger Vadim”, de Auricélio Soares Fernandes e Waldir Kennedy Nunes Calixto, analisa o fantástico no conto “Metzengerstein”, de Poe, e em sua adaptação cinematográfica, realizada por Roger Vadim em 1968, pensada no contexto da liberação sexual dos anos 1960. Já “Fronteiras e dimensões do real: tensões entre literatura e vida no pensamento de Claudio Willer”, de Thomas Frizeiro, discute o manifesto “Fronteiras e dimensões do grito”, publicado por Claudio Willer em 1964, buscando compreender as tensões entre vida e literatura e discutir os limites entre gêneros discursivos distintos (especialmente o ensaio e o manifesto).

Há ainda a resenha crítica escrita por Valdemar Valente Júnior para a obra *Assim na terra como embaixo da terra*, de Ana Paula Maia.

Como de costume, vários textos foram produzidos por estudantes de graduação, assim como de mestrado e doutorado – a qualidade de tais discussões é animadora e certamente renova nossas esperanças em um futuro de expansão e aprofundamento das pesquisas em Linguística e Literatura no Brasil. Nós, os editores de *Miguilim*, esperamos que esses textos encontrem lugar nas discussões acadêmicas atuais e apontem novos caminhos para a pesquisa científica.

Para citar este texto

PONTES, Newton de Castro et al. Editorial. *Miguilim – Revista Eletrônica do Netlli*, Crato, v. 6, n. 3, p. 01-04, set.-dez. 2017.

Os autores

Newton de Castro Pontes é doutor em Teoria da Literatura com pós-doutorado em andamento pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Licenciou-se em Letras pela Universidade Regional do Cariri (URCA) e concluiu mestrado em Literatura e Interculturalidade pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Atualmente, é professor adjunto de Teoria da Literatura na URCA e desenvolve pesquisas na área de Teoria do Conto. É membro do Núcleo de Estudos em Teoria Linguística e Literária (NETLLI) e dos conselhos editoriais de “Macabéa - Revista Eletrônica do NETLLI” e “Miguilim - Revista Eletrônica do NETLLI”.

Francisco de Freitas Leite é doutor em Linguística (PROLING/UFPB - 2014), mestre em Linguística (PROLING/UFPB - 2009), especialista em Ensino de Língua Portuguesa (URCA - 1999) e graduado em Letras (URCA - 1998). Concluiu estágio pós-doutoral junto ao PPGL-UFC (2015). Atualmente é professor adjunto I da Universidade Regional do Cariri-URCA, coordenador na URCA do DINTER (UFC/URCA) em Linguística, pesquisador do Núcleo de Estudos de Teoria

Linguística e Literária - NETLLI, pesquisador do Grupo de Pesquisas em Estudos Clássicos e Linguísticos - GREC, editor-geral da Miguilim - Revista Eletrônica do Netlli e editor-adjunto da Macabéa - Revista Eletrônica do Netlli. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Linguística, Língua Portuguesa e Língua Latina, atuando principalmente nos seguintes temas: linguística histórica, história da língua portuguesa, poesia brasileira e teoria/análise dialógica do discurso.



Edson Soares Martins possui graduação (1996), mestrado (2001) e doutorado (2010) em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (PPGL). Concluiu estágio pós-doutoral junto ao PROLING-UFPB. Atualmente é Professor Adjunto de Literatura Brasileira, na Universidade Regional do Cariri (URCA). Tem experiência na área de Literatura, com ênfase em Literatura Brasileira, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura brasileira, poesia, narrativa moderna e contemporânea, romances de Clarice Lispector e Osman Lins e psicanálise. Também manifesta crescente interesse pelas literaturas africanas. Editor-geral de Macabéa - Revista Eletrônica do Netlli.

Raul Azevedo de Andrade Ferreira possui doutorado (2016) e mestrado (2008) em Letras/Teoria da Literatura pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Pernambuco (PPGL UFPE), graduação em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco (2005). Atualmente é professor de Teoria da Literatura e Literatura Brasileira da Universidade Regional do Cariri (URCA) e participa como pesquisador do grupo DISCULTI: discurso, cultura e identidades. Atua nas áreas de teoria, crítica e história da literatura e análise do discurso francesa, trabalhando principalmente com os seguintes temas: mímesis literária, literatura e sociedade, literatura e recepção, discurso literário e oitocentismo brasileiro.